
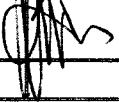


ATESTADO DE CREDENCIAMENTO ¹			
Ente Federativo	Prefeitura Municipal do Ipojuca	CNPJ	11.294.386/0001-08
Unidade Gestora do RPPS	Fundo Previdenciário do Município do Ipojuca	CNPJ	22.236.946/0001-94
Instituição Credenciada			
Razão Social	BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A	CNPJ	02.201.501/0001-61
Número do Termo de Análise de Credenciamento			
Data do Termo de Análise de Credenciamento			
Parecer final quanto ao credenciamento da Instituição:	Tendo em vista o atendimento de todos os itens necessários ao cumprimento das exigências do Conselho Monetário Nacional, Portarias de Credenciamento do Ministério da Previdência Social, CREDENCIAMOS a Instituição conforme dados constantes deste Termo de análise e Atestado de Credenciamento. Apesar dos Fundos elencados não estarem propícios, seguintes as normas estabelecidas, tornando-os não elegíveis para receberem aplicações.		
Classificação de Fundo(s) de Investimento para os quais a Instituição foi credenciada			
<input type="checkbox"/> Art. 7º, I, "b"	<input type="checkbox"/> Art. 8º, I, "b"		
<input type="checkbox"/> Art. 7º, I, "c"	<input type="checkbox"/> Art. 8º, II, "a"		
<input type="checkbox"/> Art. 7º, III, "a"	<input type="checkbox"/> Art. 8º, II, "b"		
<input type="checkbox"/> Art. 7º, III, "b"	<input type="checkbox"/> Art. 8º, III		
<input type="checkbox"/> Art. 7º, IV, "a"	<input checked="" type="checkbox"/> Art. 8º, IV, "a"		
<input type="checkbox"/> Art. 7º, IV, "b"	<input type="checkbox"/> Art. 8º, IV, "b"		
<input checked="" type="checkbox"/> Art. 7º, VII, "a"	<input type="checkbox"/> Art. 8º, IV, "c"		
<input type="checkbox"/> Art. 7º, VII, "b"	<input type="checkbox"/> Art. 9º-A, I		
<input type="checkbox"/> Art. 7º, VII, "c"	<input type="checkbox"/> Art. 9º-A, II		
<input type="checkbox"/> Art. 8º, I, "a"	<input type="checkbox"/> Art. 9º-A, III		
Fundo(s) de Investimento Analisado(s) ²		CNPJ	Data da Análise
ÁTICO FLORESTAL MULTISTRATÉGIA FIP		12.312.767/0001-35	31/05/2019
INVEST DUNAS FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR LP		13.633.964/0001-19	31/05/2019
Data:		31/05/2019	
Responsáveis pelo Credenciamento:	Cargo	CPF	Assinatura
Marcelo Vilas-Boas Marinheiro da Silva	Diretor de Investimentos do IpojucaPrev	055.431.764-81	
Maurison da Costa Gomes	Presidente Executivo do IpojucaPrev	186.648.304-87	

¹Manteve-se o Atestado de Credenciamento separado do Termo de Análise de Credenciamento, pois o Termo de Análise de Credenciamento pode ser substituído pela análise dos formulários QDD Anbima, conforme anteriormente divulgado no site da SPREV (<http://www.previdencia.gov.br/regimes-proprios/investimentos-do-rpps/credenciamento-pelos-rpps-das-instituicoes-e-produtos-de-investimento/>).

²Anexar o Formulário de Análise do Fundo de Investimento referente a cada fundo/produto que poderá ser objeto de alocação por parte do RPPS. (Esse formulário de análise do fundo poderá ser anexado/atualizado posteriormente, em data tempestiva à decisão de investimento)



► **Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 1:**

Informações Sobre a Empresa

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS DTVM S.A.

Questionário preenchido por:

Investor Service Delivery

Data:

Abril de 2019

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com “N/A”)

Sumário

Apresentação	3
1) Informações sobre a Empresa	4
1 - Informações Cadastrais	4
2 - Informações Institucionais	4
3 - Números da Empresa	8
4 - Receitas da Empresa	9
5 - Recursos Humanos	9
6 - Informações Gerais	16
7 - Informações Operacionais.....	16
8 - Compliance e Auditoria Interna	22
9 - Questões Jurídicas e Legais	25
10 - Anexos.....	25
2) Declaração	27
3) Eventos Importantes.....	28
Atualizar Sumário.....	

(Para atualizar o sumário, clique no texto acima com o botão direito,
atualizar campo, atualizar apenas os números de página)

Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento ("Questionário Due Diligence") é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimentos.

1) Informações sobre a Empresa

1 - Informações Cadastrais

1.1	Razão Social
BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS DTVM S.A.	
1.2	Nome de fantasia
BNY MELLON DTVM	
1.3	Endereço
AV. PRESIDENTE WILSON, Nº 231 – 11º ANDAR	
1.4	CNPJ
02.201.501/0001-61	
1.5	Data de constituição
29/10/1997	
1.6	Telefone
0800 725 3219	
1.7	Fax
21 3219-2508	
1.8	Website
www.bnymellon.com.br	
1.9	Quais são as autoridades regulatórias em que a empresa possui registro? Fornecer detalhes sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.
<p>Por se tratar de uma distribuidora de títulos e valores mobiliários; a lei exige o registro junto à Comissão de Valores Mobiliários (Art. 1º, I, da Lei 6385/76) e ao Banco Central (Lei 4.595), o que implica na manutenção de uma base cadastral atualizada periodicamente, nos respectivos sistemas eletrônicos. Assim, quando ocorre uma mudança no que tange às responsabilidades dos representantes legais, a composição da diretoria, a estrutura societária da CIA, dentre outras; estes reguladores são informados. Algumas destas mudanças, não só são informadas aos reguladores, mas também submetidas à sua apreciação, quando se requiere a aprovação dos mesmos.</p>	
1.10	Membro de associações de classe? Quais?
1.11	Nome de quem responde o questionário
Gerson de Melo Alves	
1.12	Cargo
Analista de Atendimento Jr.	
1.13	Telefone para contato
0800 725 3219	
1.14	Fax
21 3219-2508	
1.15	E-mail para contato
sac@bnymellon.com.br	
2 - Informações Institucionais	
2.1	Quadro societário: nomes dos principais sócios e respectivas participações (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
BNY MELLON PARTICIPAÇÕES LTDA – 99% das ações	
2.2	Principais alterações no quadro societário nos últimos cinco anos.

N/A	
2.3	Qual a estrutura empresarial do grupo?
Vide anexo Organograma DTVM	
2.4	Forneça o Organograma da Empresa (anexar Resumo Profissional dos principais executivos conforme modelo constante na Seção 3)
2.5	Responsável perante a CVM (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
Carlos Alberto Saraiva	
2.6	A empresa é signatária do Código de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s).
Sim – vide anexo Declaração Vínculo ANBIMA	
2.7	A empresa é signatária do Código de Ética da ANBIMA?
Sim	
2.8	A empresa é signatária de outros Códigos ou semelhantes? Caso seja, citar as instituições.
Sim, Código ABVCAP/ANBIMA FIP e FIEE, Código dos Processos da Regulação e Melhores Práticas, Código para Fundos de Investimento, Código para Fundos de Investimento – categoria Distribuidor, Código para o Programa de Certificação Continuada, Código para Serviços Qualificados ao Mercado de Capitais)	
2.9	Os principais sócios ou os principais executivos detêm participação em outros negócios? Quais?
A principal sócia BNY Mellon Participações LTDA., como holding do conglomerado financeiro possui participação acionária em outras empresas membro do mesmo conglomerado.	
2.10	Os principais executivos exercem alguma atividade de representação ou governança (cargos em Conselhos, Diretorias, Comissões, Associações, Bolsas, etc.) em outras empresas ou entidades? Quais?
Sim, o BNY Mellon DTVM possui representantes nos seguintes comitês, subcomitês e Comissões, também da ANBIMA:	
Comitê	Participante
Comitê de Assuntos Jurídicos	Silmara Velasque Baccani
Comitê de Fundos de Investimento de Ações	Bruno Utchitel
Comitê de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC	Fabiana Torres de Almeida Paiva
Comitê de Fundos de Investimento em Participação	Renata Passy
Comitê de Fundos de Renda Fixa e Multimercado	Raphael Pinho Ramos da Silva
Comitê de Serviços Qualificados ao Mercado de Capitais	Carlos Alberto Saraiva
Comitê SELIC	Monica Ferreira de Oliveira
Comitê de Assuntos Fiscais e Contábeis	Andrea de Souza Pereira
Comitê de Produtos Financeiros Imobiliários	Fabiana Torres de Almeida Paiva
Comitê de Assuntos de Tesouraria	Henrique Horácio Passos Pereira
Comitê de Precificação de Ativos	Bruno Utchitel

Subcomitê	Participante
Subcomitê de Administração Fiduciária - CSQMC	Carlos Alberto Saraiva
Subcomitê de Escrituração de Ativos - CSQMC	Felipe Tavares Marinho
Subcomitê de Produtos Previdenciários	Guilherme São Tiago Erichsen
Subcomitê de Risco	Raphael Pinho Ramos da Silva

Comissão	Participante
Comissão de Acompanhamento para os Serviços Qualificados ao Mercado de Capitais	Marcio Ferretti

2.11 | Descreva breve histórico da empresa.

Fundado por Alexander Hamilton em 1784, o BNY Mellon é uma das mais duradouras instituições financeiras no mundo. Somos a companhia de investimentos para o mundo, dedicada a ajudar seus clientes a gerir seus ativos financeiros por todo o ciclo de vida dos investimentos. Seja fornecendo serviços para instituições, corporações ou investidores individuais, o BNY Mellon provê investment management e investment services em 35 países e mais de 100 mercados. Em 31 de março de 2017, o BNY Mellon tinha US\$ 30,6 trilhões em ativos sob custódia e/ou administração e US\$ 1,7 trilhão em ativos sob gestão. O BNY Mellon pode atuar como um ponto de contato único para clientes que buscam criar, negociar, manter, gerir, distribuir ou reestruturar investimentos.

Na América Latina, o BNY Mellon vem conduzindo negócios por mais de 100 anos. Com escritórios de representação no México, Chile e Argentina, assim como importantes operações locais e uma licença bancária no Brasil, nós oferecemos uma ampla gama de serviços financeiros para o mercado Latino.

Nossa história no Brasil começa de fato em 1980, quando o The Bank of New York abriu um escritório regional em São Paulo. Alguns anos mais tarde, a Mellon Financial Corporation também abriria um escritório no Rio de Janeiro. Em 2007, essas duas instituições legendárias se uniram para criar o maior fornecedor de serviços financeiros do mundo e uma das melhores companhias de asset management globalmente, compondo um time vencedor sob uma única marca BNY Mellon.

2.12 | A Empresa possui Código de Ética e Conduta, Manual de Compliance, Manual de Risco, Manual de marcação a mercado, Manual de Gestão de Liquidez, Política de *Suitability*. Em caso afirmativo, favor anexar.

Sim. O BNY Mellon possui Código de Conduta que é aplicável a todos os seus funcionários. O Departamento de Compliance é o responsável por garantir que os funcionários tenham acesso sempre às diretrizes do Código de Conduta da instituição, o qual representa a formalização das ações esperadas pela matriz e Diretoria local quanto à conduta dos seus funcionários. Sua atuação inclui a disseminação do Código de Conduta por meio de treinamentos regulares, bem como, por meio de um processo anual de certificação ou preenchimento de um questionário onde os funcionários são indagados sobre suas ações perante questões éticas que podem se deparar em seu dia a dia. Todo novo funcionário assina termo de adesão ao Código de Conduta ao ser

admitido na empresa e, anualmente, reafirma a sua adesão mediante processo específico conduzido pelo Ethics Office.

Com relação ao Manual de Compliance estamos disponibilizando em anexo um resumo do documento, onde constam as principais atividades que fazem parte do escopo da área de Compliance.

O manual de Risco, Marcação a Mercado e Liquidez e outros estão disponíveis em:
<https://www.bnymellon.com/br/pt/institutional-information/index.jsp#ir/pol237ticas-e-relat243rios>

2.13 Cite os Comitês formais, a sua composição em termos de cargos, a frequência com que são realizadas as suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões.

Vide anexo Comitê Formais

2.14 Se o grupo econômico da empresa presta serviços de administração, controladoria e custódia descreva a estrutura e o relacionamento com a empresa de gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)

2.15 A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.

Glient Technology Solutions

O BNY Mellon DTVM possui um departamento de tecnologia próprio sob a gestão de Matilde Freitas, bacharel em tecnologia da informação pela PUC-RJ, MBA Executivo em Finanças cursado no IBMEC.

O departamento encontra-se dividido nas seguintes áreas:

1. Application Development

Responsável: Leonardo Almaraz - Engenheiro de computação formado pela PUC-RJ, pós-graduado em Análise, Projeto e Gerência de Sistemas pela PUC-RJ, MBA Executivo em Finanças cursado no IBMEC

Principais Atividades: Application Development, Application Project Management, User Experience

2. Vendor Relationship Management

Responsável: Ana Carina Marques - Bacharel em tecnologia da informação formada pela PUC-RJ

Principais Atividades: Application vendor relationship management

3. Operations and Production Support

Responsável: Marcus Brito - Bacharel em Tecnologia da Informação formado pela PUC-RJ, MBA Engenharia de Computação cursado na UFRJ

Principais Atividades: Service Desk, Application Support, Application Access, Release Management

4. Network Engineering

Responsável: Fernando Vilela - Engenheiro eletrônico formado pela UFRJ, MBA em Finanças Corporativas cursado na PUC-RJ

Principais Atividades: Communication and Network Administration

5. Infrastructure Architecture and Engineering

Responsável: Leonardo Trindade - Bacharel em Tecnologia da Informação formado pela Universidade Veiga de Almeida, MBA em Gestão de Negócios e Tecnologia da Informação cursado na Fundação Getúlio Vargas

Principais Atividades: Desktop Support, Infrastructure Architecture and Engineering, Database Administration

3 - Números da Empresa			
3.1 – Preencha a Tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da Empresa.			
Ano	Patrimônio sob gestão (posição de final de período)	Número de pessoas que trabalham na empresa	Número de portfólios sob gestão
2012	Não calculado	392	Não calculado
2013	Não calculado	414	Não calculado
2014	R\$ 191,80 BILHÕES	397	2.180
2015	R\$ 166,86 BILHÕES	405	1.783
2016	R\$ 162,21 BILHÕES	419	1.735

3.2 Tipologia dos portfólios sob gestão (* sem dupla contagem)	
	Nº % Carteira
<ul style="list-style-type: none"> Fundos: Domicílio local Domicílio em outro país 	
<ul style="list-style-type: none"> Clubes 	
<ul style="list-style-type: none"> Carteiras Domicílio local Res. Nº 2.689 	

3.3 Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento?			
Tipo	Nº	Exclusivos	% total
• Curto Prazo			
• Referenciado			
• Cambial			
• Renda Fixa			
• Multimercado			
• Dívida Externa			
• Ações			
• FIDC			
• FIP			
• FIEE			
• FII			
• Fundo de Índice (ETF)			
• Outras categorias			

3.4 Com quantos distribuidores e/ou alocadores a Empresa tem acordos ou contratos de distribuição?	
nº 83 Distribuidores e 68 Agentes Autônomos	

3.5 Considerando o volume total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores?	
N/A	

3.6	Atualmente, qual é o percentual do volume sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria Empresa (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?		
3.7	Qual a distribuição do passivo segundo tipologia de investidor?		
	Tipo	nº	% passivo
	• Pessoas Físicas	N/A	N/A
	• Empresas	N/A	N/A
	• Instituições Financeiras/ Seguradoras/ Soc. de Capitalização	N/A	N/A
	• Investidores Institucionais Previdenciários	N/A	N/A
	• Distribuidores, Alocadores (inclui fundos de fundos de terceiros e <i>family offices</i>)	N/A	N/A
	• Investidor Estrangeiro	N/A	N/A
	• Governo	N/A	N/A
3.8	Considerando o volume total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos 10 maiores clientes? Fornecer o percentual detido por cada um deles.		
	N/A		
4 - Receitas da Empresa			
4.1	Qual a estrutura de receitas da Empresa? (gestão, performance, comissões, rebates etc.)		
	O BNY MELLON DTVM tem como seu <i>core business</i> a prestação de serviços de Administração Fiduciária e Controladoria de Fundos de Investimentos para Gestores Independentes. A quase totalidade da receita da empresa advém das taxas de administração recebidas por esses serviços.		
4.2	Qual parcela do resultado da Empresa vem da atividade de gestão de carteiras?		
	N/A		
4.3	A receita de Taxa de Administração é suficiente para cobrir os custos da Empresa?		
	Sim		
5 - Recursos Humanos			
5.1	Quais as regras de remuneração ou comissionamento dos funcionários e associados?		

I. ESTRUTURA DE REMUNERAÇÃO

A estrutura de remuneração do BNY Mellon DTVM está comprometida com a apropriada aplicação do mix de salário base e remuneração variável que é paga aos nossos empregados. Nosso objetivo é assegurar que:

- Ambos salário base e remuneração variável estejam consistentes com o nosso negócio e com as práticas de mercado.
- Salário base seja suficiente para suportar o programa de remuneração variável.
- A remuneração variável seja no formato anual e/ou incentivos de longo prazo quando aplicável.

O critério para determinação da remuneração variável deve refletir o desempenho individual, do negócio local e corporativo, conforme aplicável, e é também determinado por fatores financeiros e não financeiros, sendo ambos de curto e longo prazo. A remuneração variável deve ser apropriadamente balanceada e não encorajar excesso na tomada de risco.

- A remuneração variável reflete conformidade com os valores da Companhia, incluindo aderência ao controle de risco e conformidade com as políticas e procedimentos da empresa.
- A remuneração é também ajustada, onde aplicável, para risco e uso de capital.
- Para empregados em maior nível de senioridade, parte da remuneração variável será diferida por três ou quatro anos.

Nossos programas de remuneração estão sujeitos a forte e efetiva governança corporativa.

REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES (DIRETORES ESTATUTÁRIOS)

1. Objetivo

Esta Política de Remuneração estabelece os princípios e regras aplicáveis à remuneração dos Administradores Seniores nas entidades regulamentadas da BNY Mellon no Brasil.

Ela alinha a remuneração dos Administradores Seniores às leis e regulamentos locais, incluindo a Resolução Nº 3921 do Banco Central do Brasil ("a Resolução"), e aos princípios e regras corporativas internas que regem todos os funcionários do Bank of New York Mellon Corporation, Inc. ("a Empresa"), e suas subsidiárias ao redor do mundo.

2. Escopo

Esta Política de Remuneração é aplicável aos Administradores Seniores nas Entidades Contempladas da BNY Mellon no Brasil.

Por "Entidades Contempladas" entendem-se as entidades integral ou parcialmente controladas pela Empresa e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil. Ela se aplica especificamente à BNY Mellon Banco S.A. e à BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A, doravante coletivamente denominadas as "Entidades Contempladas", ou "BNY Mellon Brazil".

Por "Administradores Seniores" entendem-se os diretores estatutários e os membros do Conselho de Administração das Entidades Contempladas.

Por "Remuneração" entende-se todos os pagamentos em dinheiro ou em espécie efetuados em troca dos serviços prestados pelos Administradores Seniores na qualidade de Administrador Sênior, por e em nome das Entidades Contempladas.

3. Princípios

A remuneração dos Administradores Seniores das Entidades Contempladas está sujeita às regras da Resolução Nº 3921 do Banco Central do Brasil, datada de 25 de novembro de 2010.

A remuneração dos Administradores Seniores das Entidades Contempladas também está sujeita aos termos e condições da Filosofia e Princípios Gerais de Remuneração (Anexo 1 a esta Política de Remuneração) e a Política de Remuneração de Incentivos Anuais (Anexo 2 a esta Política de Remuneração). Os dois documentos aplicam-se à Empresa e a suas subsidiárias ao redor do mundo.

4. Governança

O Comitê de Recursos Humanos e Remuneração ("HRCC") da Empresa supervisiona os planos, políticas e programas de remuneração dos quais participam os diretores executivos da Empresa, bem como os demais planos de incentivos, aposentadoria, previdência e participação dos quais todos os funcionários da Empresa participam. Em geral, o HRCC é responsável por supervisionar as políticas e programas de remuneração e benefícios dos funcionários da Empresa. O HRCC tem a decisão final sobre qualquer remuneração na forma de participação da Empresa. O HRCC, cujos membros não fazem parte da diretoria executiva, atua em nome do Conselho de Administração da Empresa em questões relativas à remuneração, conforme previsto nas diretrizes do HRCC.

O Comitê de Supervisão de Remuneração ("COC") da Empresa é responsável pela análise de cada plano de remuneração de incentivos aplicável anualmente na Empresa. A aprovação do COC também é necessária no caso de qualquer alteração ou término de qualquer plano de remuneração de incentivos. Os membros do COC são pertencem à administração da Empresa e incluem o Diretor de Recursos Humanos, o Diretor de Risco, o Diretor Financeiro e o Diretor Administrativo de Gestão de Risco e de *Compliance* da Empresa. As principais responsabilidades do COC compreendem analisar e aprovar quaisquer mudanças significativas nos planos de remuneração, bem como aconselhar o HRCC sobre quaisquer questões relacionadas ao risco da remuneração.

O Comitê de Análise de Remuneração de Incentivos ("ICRC") é responsável pelas decisões de ajuste de risco e desempenho que podem ser tomadas como resultado de situações que foram relatadas durante o ano de desempenho, e que devem influenciar as remunerações variáveis dos titulares de cargos individuais regulamentados, incluindo, entre outros, os Administradores Seniores.

O Conselho de cada uma das Entidades Contempladas é responsável pela Política de Remuneração aplicável a elas. Em particular, o Conselho deve se assegurar de que a Política de Remuneração esteja alinhada com a Política de Risco das Entidades Contempladas.

As Entidades Contempladas decidiram instaurar um Comitê de Remuneração

conjunto (O Comitê de Remuneração Brasil/"BRC") que apresentará esta Política de Remuneração aos respectivos Conselhos das Entidades Contempladas e ao COC, e supervisionará a implementação desta Política. O BRC estabelecerá sua missão e seus deveres e se reportará aos respectivos conselhos e ao COC, de acordo com as suas atribuições.

5. Remuneração Fixa

A remuneração fixa é composta por (i) "pro labore", (ii) quaisquer valores e subsídios adicionais pagos regularmente em decorrência de obrigações contratuais e (iii) quaisquer regalias e benefícios em espécie que sejam concedidos em decorrência do trabalho, incluindo, entre outros, (i) prêmios e valores pagos apenas uma vez por ano, mas baseados em regras que se aplicam a todos os funcionários na mesma situação; (ii) contribuições para sistemas que visam cobrir os riscos de aposentadoria, morte em serviço, deficiência, assistência médica etc.

A remuneração fixa de um funcionário das Entidades Contempladas é determinada pelo trabalho realizado, seu nível de complexidade e responsabilidade, bem como pela remuneração paga no mercado para esse tipo de trabalho. Uma tarifa é estabelecida para todos os funcionários, a qual é sempre suficiente para proporcionar total flexibilidade na remuneração variável, incluindo uma remuneração variável zero.

A remuneração dos titulares das funções de controle independentes deve ser suficiente para atrair e reter profissionais qualificados e competentes.

A remuneração fixa do titular de cada cargo é regularmente comparada com a categoria de remuneração fixa geralmente paga no mercado local para esse nível de cargo.

6. Remuneração Variável.

6.1. Critérios para Definir a Concessão de Remuneração Variável.

Todos os funcionários das Entidades Contempladas poderão ser qualificados para receber remunerações variáveis, que são pagas em função do desempenho corporativo da Empresa, o desempenho da linha de negócios e o desempenho pessoal.

Os funcionários em Funções de Controle não poderão receber remunerações variáveis que dependam do desempenho da(s) linha(s) de negócios que eles controlam. Em vez disso, sua remuneração variável dependerá do desempenho financeiro da Empresa e de seu desempenho individual em relação aos objetivos estabelecidos na execução de suas funções.

6.2. Ajuste de Risco de Antemão

A remuneração variável dos Administradores Seniores levarão em conta os seguintes aspectos, tendo como base a Resolução Nº 3921:

- Os riscos existentes e potenciais incorridos pela Entidade Contemplada da qual ele ou ela é Administrador(a) Sênior;
- Os resultados financeiros gerais da Entidade Contemplada da qual ele ou ela é Administrador(a) Sênior, incluindo os lucros recorrentes;
- A capacidade da Entidade Contemplada aplicável de gerar fluxo de caixa;
- O cenário econômico e suas tendências, na qual a Entidade Contemplada aplicável opera;
- O relacionamento entre os elementos mencionados acima e os riscos assumidos.

Ao nível dos prêmios individuais, os prêmios para Administradores Seniores são, antes da concessão do benefício, analisados pelo ICRC em face de quaisquer elementos de risco que tenham surgido em decorrência dos resultados quantificados da Classificação Resumida da Cultura de Risco ("RCSS"). A RCSS oferece um processo sistemático, detalhado e documentado para avaliar o desempenho de risco do MRT.

São desenvolvidas métricas dependendo da entidade legal e da unidade de negócios do MRT e estas são agrupadas em cinco categorias de Fatores de Risco. As métricas incluem exceções de conformidade, perdas operacionais, alocações de capital econômico, avaliações de alto nível, indicadores chave de risco, excessos sobre limites de crédito/mercado e resultados de auditorias.

As categorias do Fator de Risco são a Conformidade, a Reputação, o Risco Operacional, as Exposições ao Risco e a Auditoria.

Os indivíduos analisados recebem uma classificação por fator de risco, de "aprovado", "4" (abaixo das expectativas), ou "5" (insatisfatório).

Uma pontuação RCSS total de 4 ou menos (até o máximo de 25, isto é, no caso de uma pontuação 5 em cada Fator de Risco) implica um ajuste de risco negativo a ser aplicado na remuneração variável do Administrador Sênior. Isto pode aplicar-se ao futuro prêmio do exercício em curso e pode também causar, nas circunstâncias descritas a seguir, a perda de prêmios pelos exercícios anteriores.

6.3. Termos e condições da Entrega de Remunerações Variáveis.

Todos os funcionários a receber remunerações variáveis poderão estar sujeitos aos termos e condições estabelecidos nos respectivos Planos de Remuneração Variável.

Mais especificamente, os prêmios para alguns indivíduos sob planos de remuneração variável estarão sujeitos ao diferimento de uma determinada parte do prêmio, dependendo do nível do indivíduo e do tamanho do prêmio ("Regras de Diferimento Corporativo", anexo 3 a esta política). A parte diferida será concedida em Unidades de Ações Restritas ("RSUs") que, após a aquisição, serão convertidas em ações da Empresa ("BK Stock"), que está listada na Bolsa de Valores de Nova York.

Nos termos da Resolução, no mínimo 40% das Remunerações Variáveis dos Administradores Seniores das Entidades Contempladas serão diferidos. Caso as Regras de Adiamento Corporativo exijam o diferimento de uma porcentagem mais alta, então será aplicada a porcentagem mais alta. Os prêmios diferidos consistirão de RSUs, que serão adquiridos pro rata (um terço cada) ao longo de 3 anos, no aniversário de sua concessão.

Pelo menos 50% da remuneração variável dos Administradores Seniores serão em ações. A diferença entre o mínimo pagável em ações e a parte diferida será paga em ações, que são adquiridas assim que for possível após a concessão do benefício.

6.4. Alinhamento ao Risco *a Posteriori*

A parte diferida da remuneração variável que ainda não foi adquirida poderá estar sujeita a confisco em algumas situações.

Tais situações são mencionadas nos termos e condições da concessão do benefício.

Além disso, os Administradores Seniores poderão estar sujeitos ao confisco dos benefícios não adquiridos nas seguintes situações:

- Redução significativa do lucro realizado pela respectiva Entidade Contemplada;
- A respectiva Entidade Contemplada incorre em perda.

Para a aplicação do confisco, o ICRC da Empresa deve decidir formalmente que a redução de lucro ou a perda mencionada no parágrafo acima é de responsabilidade individual do(s) Administrador(es) Sênior(es).

7. Outros Pagamentos.

7.1. Pagamentos de Indenizações

O pagamento de indenização em caso de rescisão do contrato de trabalho de um Administrador Sênior será determinado de acordo com a lei e os acordos celebrados com o indivíduo. Quaisquer valores que ultrapassem aqueles previstos em lei devem ser compatíveis com a geração de valor na respectiva Entidade Contemplada, bem como a gestão de risco a longo prazo desta.

7.2. Remuneração Variável Garantida.

O compromisso de um valor mínimo de remuneração variável, tal como uma garantia de bônus mediante contratação, um bônus de aquisição de controle ou de contratação, ou um bônus de retenção, permanecerá como uma exceção à regra. A garantia não poderá permanecer válida além do período de um ano a contar da data do compromisso.

8. Divulgação e Relatórios.

8.1. Divulgação

Todos os Administradores Seniores das Entidades Contempladas serão informados sobre a existência desta Política de Remuneração através de uma ficha de informações, assim que for possível, após a data de início da entrada em vigor da Política ou a sua nomeação como Administrador Sênior. Os Administradores Seniores serão avisados individualmente em caso de mudança significativa desta Política.

8.2. Relatórios

O BRC supervisionará a produção anual de um relatório sobre a aplicação da Política, conforme previsto no artigo 15 da Resolução Nº 3921 do Banco Central do Brasil.

O BRC supervisionará qualquer outra interação com o regulador sobre a aplicação da Resolução Nº 3921, conforme possa surgir periodicamente.

5.2	Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela Empresa?
O BNY Mellon DTVM possui uma acentuada preocupação com o desenvolvimento dos seus recursos humanos. Além dos treinamentos já previstos pelos quais todos os funcionários do grupo estão sujeitos, o BNY Mellon DTVM possui uma política de subsídio de programas de graduação, pós-graduação e curso de inglês para seus funcionários, podendo até custear a totalidade destes. As solicitações são avaliadas pela equipe de Recursos Humanos e levada à diretoria da empresa, que decide sobre o investimento. A Companhia oferece também um pacote de benefícios robusto incluindo programas de bem estar e qualidade de vida como o Programa de Assistência ao Empregado.	
5.3	Existe uma política para treinamento e desenvolvimento profissional dos funcionários/associados? Qual?
O conceito de Treinamento é normalmente associado à superação de problemas de desempenho de funcionários, ou à preparação para novas funções específicas no trabalho. Desenvolvimento, por sua vez, é um processo mais abrangente e que se refere a um conjunto de experiências e oportunidades de aprendizagem, proporcionados pela organização, que possibilitam o crescimento pessoal do funcionário.	
Nas empresas, esses dois conceitos estão relacionados, nos programas de Treinamento & Desenvolvimento, que consistem em desenvolver estratégias de desenvolvimento, tanto pessoal	

quanto profissional, do funcionário. A partir da análise de necessidades, elabora-se um plano de desenvolvimento orientado, que abrange ações combinadas de treinamento e acompanhamento. No que tange o desenvolvimento de habilidades e competências individuais, o BNY Mellon dispõe de uma plataforma denominada MyDevelopment onde o funcionário tem acesso aos mais diversos conteúdos. O MyDevelopment fornece oportunidades de aprendizagem em uma variedade de formatos que auxilia o funcionário a controlar seu desenvolvimento e o de sua equipe em um ambiente fácil de usar e colaborador.

Outro elemento importante são os treinamentos relacionados às questões regulatórias e de políticas corporativas. Os funcionários do BNY Mellon possuem, desde sua admissão, treinamentos para garantir que todos tenham conhecimento e se familiarizem com os ambientes de controle e regulamentos da empresa. Com regularidade são feitos treinamentos de reciclagem com todos os funcionários. São exemplos de treinamentos mandatórios: Crimes financeiros e prevenção à lavagem de dinheiro, Anticorrupção, Normas de proteção e classificação das informações, Risco da informação. A Companhia estabelece a necessidade de desenvolvimento de seus empregados e disponibiliza ferramentas e programas de treinamentos adequados a sua função.

No momento da contratação o novo funcionário é submetido ao programa de indução, o qual é obrigatório, e o seguinte conteúdo é apresentado: O BNY Mellon no mundo e no Brasil, orientações de comunicação e marketing, compliance, risco operacional e controles internos, gerenciamento de risco da informação e recursos humanos.

O programa global de competências e comportamentos associados, os quais são necessários para o sucesso em cada nível da empresa, são essenciais em suportar e orientar cada indivíduo para seu desenvolvimento profissional na Companhia. A empresa possui um mapa de competências que permite a todos os empregados continuamente acessar seus pontos fortes e necessidades de desenvolvimento comparando-as com medidas padrão relevantes para elas no momento atual de carreira, e também em níveis de aspiração futura.

A empresa também possui programa de mentoria, que é um valioso componente de desenvolvimento profissional e pessoal.

6 - Informações Gerais

6.1	Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportado pela atual estrutura da Empresa (instalações, equipe, <i>hardware</i> e <i>software</i>)? Existem planos de expansão?
O BNY Mellon DTVM está constantemente reavaliando sua estrutura para sempre trabalhar com alguma capacidade ociosa, desde que mantendo a rentabilidade da empresa.	
6.2	A empresa já foi objeto de avaliação por agência de <i>rating</i> ? Qual a nota atribuída à gestão? (anexar relatório mais recente)
6.3	A empresa já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico de gestão? Quais?

7 - Informações Operacionais

7.1 - Análise Econômica e Pesquisa	
7.1.1	Descreva a estrutura de análise econômica e de pesquisa da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)

N/A	
7.1.2	Principais mudanças na equipe de pesquisa nos últimos cinco anos
N/A	
7.1.3	Utiliza <i>research</i> próprio ou de terceiros? Em que proporções?
N/A	
7.1.4	Caso utilize <i>research</i> próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o <i>buy side</i> ou também produz relatórios e informações para outros (<i>sell side</i>)?
N/A	
7.1.5	Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?
N/A	
7.2 – Gestão de Recursos	
7.2.1	Descreva a estrutura de gestão de recursos da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
Não aplicável para o questionário de Administrador.	
7.2.2	Principais mudanças na equipe de gestão nos últimos cinco anos.
Não aplicável para o questionário de Administrador..	
7.2.3	Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na gestão?
Não aplicável para o questionário de Administrador..	
7.2.4	Qual o processo de seleção e acompanhamento das corretoras?
Não aplicável para o questionário de Administrador..	
7.2.5	Liste as corretoras aprovadas.
Não aplicável para o questionário de Administrador.	
7.2.6	Que critérios orientam a divisão de ordens entre as corretoras selecionadas? Comente concentração, rodízio e o uso de <i>discount brokers</i> e <i>research brokers</i> .
Não aplicável para o questionário de Administrador.	
7.2.7	Qual é a política de gestão de caixa da empresa? Há uso de operações compromissadas com títulos públicos, outros fundos de investimento, CDBs de um dia? Descreva-a.
Não aplicável para o questionário de Administrador..	
7.2.8	Como a gestão controla o prazo médio dos títulos para fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?
Não aplicável para o questionário de Administrador.	
7.2.9	De que forma o desempenho dos gestores e dos fundos é avaliado?
Não aplicável para o questionário de Administrador.	
7.2.10	A quem os gestores prestam conta da performance dos fundos?
Não aplicável para o questionário de Administrador.	
7.3 – Risco	
7.3.1 – Estrutura	
7.3.1.1	Descreva a estrutura de gerenciamento de riscos da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
7.3.1.2	Quem é o responsável pela área e a quem se reporta?
7.3.1.3	Principais mudanças na equipe de risco nos últimos cinco anos.
7.3.1.4	Que serviços/sistemas são utilizados para apoio no controle de risco? São desenvolvidos internamente ou contratados junto a terceiros? Quem os fornece? Como foram

	escolhidos? Citar, especificamente, por tipo de risco (crédito, contraparte, preço, liquidez e operacional).
7.3.1.5	Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados, o que contém e quem recebe e analisa estes relatórios?
7.3.2 - Risco de Crédito	
7.3.2.1	Descreva a metodologia de gestão do risco de crédito das carteiras.
<p>O Risco de Crédito é capturado pelo spread embutido nas taxas das operações em comparação com a taxa livre de risco. Os emissores identificados com uma situação financeira deteriorada e/ou ou em alguma situação especial que indique alta probabilidade de default (recuperação judicial, extrajudicial, falência, etc.) e/ou inadimplentes seguirão o procedimento a seguir.</p> <p>O BNY Mellon DTVM comunicará ao Gestor a alta probabilidade de default e solicitará o envio, em tempo hábil para que as decisões sejam tomadas no mesmo dia, de documentos e/ou informações que no seu entendimento sejam essenciais e suficientes para a análise da qualidade de crédito do emissor diante do evento.</p> <p>O BNY Mellon DTVM analisará e verificará a validade dos documentos enviados pelo Gestor; qualificará a inadimplência; realizará o bloqueio do ativo para negociação; decidirá o percentual de provisão de perdas; monitorará aplicações e resgates durante o dia; preparará fato relevante quando necessário; e comunicará ao Gestor as decisões tomadas.</p> <p>O BNY Mellon DTVM não permitirá a aquisição de ativos vencidos e não pagos, caso não esteja previsto na política de investimentos do fundo.</p>	
7.3.2.2	Como cada nova operação de crédito é analisada e aprovada?
7.3.2.3	A empresa, independentemente do critério de precificação, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência?
Vide resposta 7.3.2.1	
7.3.3 - Risco de Contraparte	
7.3.3.1	Descreva a metodologia de gerenciamento do risco de contraparte.
7.3.3.2	Como são selecionadas as contrapartes e aprovados seus limites?
7.3.4 - Risco de Preço	
7.3.4.1	Descreva a(s) metodologia(s) adotada(s) para a apuração do risco de preço (ex: VaR, Stress Test, Stop loss, etc).
<p>A área de Risco de Mercado calcula o Value at Risk (VaR), considerando um nível de confiança de 97,5% e horizonte de tempo de 1 dia, utilizando a metodologia Delta-Normal.</p> <p>A metodologia Delta-Normal, também conhecida como Paramétrica, assume que os retornos têm distribuição Normal. Este método decompõe os ativos em exposições a predeterminados fatores de risco. Para o cálculo das variâncias e covariâncias utiliza-se o EWMA (Exponentially Weighted Moving Average), que atribui pesos maiores para dados recentes. Neste modelo, as exposições de opções são aproximadas pelo delta (primeira derivada).</p> <p>O Stress Test é calculado com base nos cenários macroeconômicos definidos internamente pelo Departamento de Risco de Mercado que, por sua vez, são criados com base nos cenários de</p>	

margem divulgados diariamente pela BM&FBovespa.	
VaR e Stress são computados diariamente.	
7.3.4.2	Como são formalizados os controles de risco de preço?
As metodologias estão descritas em manual interno, que é registrado na ANBIMA e está disponível no site do BNY Mellon DTVM. A área de Risco de Mercado é responsável pelo controle. Os cálculos de Value at Risk (VaR) e Stress Test são realizados no sistema Accenture Risk Control..	
7.3.4.3	Como é realizado o controle e o monitoramento de limites das estratégias (ex.: books tais como volatilidades, direcionais, arbitragens etc)? Com que frequência de atualização?
O BNY Mellon DTVM não atribui limites por estratégias. O percentual de alocação nos Mercados não é fixo, mas dinâmico e diretamente ligado à percepção dos Gestores quanto ao risco retorno dos diversos ativos. Os Gestores não se comprometem em posicionar a carteira do Fundo em todos os Mercados todo o tempo. Entende-se que tal responsabilidade é da instituição Gestora uma vez que a mesma é quem define as estratégias do Fundo..	
7.3.4.4	Nos casos de posições que ultrapassem seus limites, como é o processo de tomada de decisão para o reenquadramento?
O reenquadramento é feito no menor prazo possível.	
7.3.4.5	O administrador ou o custodiante realiza controles de risco adicional para as carteiras do gestor? Em caso afirmativo, fornecer detalhes.
O BNY Mellon DTVM adota uma política de controle de risco de mercado para todos os fundos de investimento sob sua administração. O cumprimento dessa política está previsto em contrato de gestão celebrado entre Administrador e Gestor. A política baseia-se no monitoramento diário do Value at Risk (VaR) e do Stress Testing (Stress). Para o cálculo do VaR, o BNY Mellon utiliza a metodologia paramétrica (delta-normal), nível de confiança de 97.5% e horizonte de tempo de 1 dia. Para a realização do Stress Testing, diariamente são gerados dois cenários extremos baseados nos cenários disponibilizados pela Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F). Os cenários são revistos periodicamente por um comitê interno. O controle desenvolvido pelo Administrador é detectivo, realizado com base nas posições disponíveis nas carteiras de fechamento dos fundos administrados. Os limites de VaR e Stress Testing são estabelecidos de acordo com a natureza de cada fundo, se Condominial, Exclusivo ou Institucional Exclusivo. No caso específico dos Fundos de Investimentos de Ações, os limites de VaR e Stress são dinâmicos, variando de acordo com o nível de risco do benchmark. Em caso de desenquadramento, a Área de Risco de Mercado do Administrador é responsável por notificar o gestor, alertando-o do risco excessivo incorrido. A notificação é realizada por e-mail e solicita que sejam adotadas medidas cabíveis visando à redução do risco para níveis aceitáveis. O gestor deve encaminhar ao Administrador, em período de tempo definido em contrato de gestão, a ação tomada e local onde as operações foram realizadas. Os desenquadramentos são analisados diariamente e no caso de risco excessivo ou persistência do desenquadramento, caso é levado para o Comitê de Enquadramento e Riscos de Mercado e Liquidez onde são decididas ações visando o reenquadramentos dos fundos administrados.	
7.3.5 - Risco de Liquidez	
7.3.5.1	Descreva a(s) metodologia(s) adotada(s) para a apuração do risco de liquidez, incluindo o tratamento de baixa liquidez e/ ou resgates excessivos.
O controle de liquidez deve ser realizado tanto pela Administradora quanto pela Gestora.	

Assim, a Gestora deve monitorar os níveis de liquidez das carteiras dos FUNDOS, bem como assegurar a permanente adequação da liquidez às regras de resgate constantes dos seus Regulamentos e demais obrigações, nos termos estabelecidos no Manual de Gerenciamento de Liquidez interno da GESTORA que por sua vez deve respeitar as Diretrizes de Gerenciamento de Risco de Liquidez (GRL) contidas no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Fundos de Investimento.

O Controle de Liquidez do Administrador tem como objetivo monitorar o nível de solvência dos Fundos administrados, verificando um percentual mínimo de ativos em relação ao patrimônio líquido, cuja liquidez seja inferior ao prazo de cotização/resgate dos fundos. O controle é realizado por metodologia e sistema desenvolvidos internamente. A metodologia encontra-se descrita na Política de Risco de Liquidez da Administradora.

7.3.5.2 | Como é realizado o controle e o monitoramento de limites das estratégias (ex.: *books* tais como volatilidades, direcionais, arbitragens etc)? Com que frequência de atualização?

Vide resposta anterior.

7.3.6 - Risco Operacional

7.3.6.1 | Descreva a metodologia de gestão do risco operacional.

7.3.6.2 | Descreva os procedimentos de confirmação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras e custódia.

7.3.6.3 | Descreva os principais pilares dos planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados pela sua empresa.

A estratégia do Plano de Continuidade do BNY Mellon DTVM é organizada com o objetivo de disponibilizar sistemas em um curto período de tempo. Os testes podem confirmar os seguintes pontos:

- A viabilidade do uso do site alternativo para suportar as necessidades críticas do BNY Mellon;
- Confirmar que todas as funções corporativas críticas operam normalmente em caso de desastre;
- Confirmar que o Plano de Continuidade é bem desenvolvido e está disponível para uso em caso de contingência.

A companhia está continuamente mantendo, avaliando e aperfeiçoamento as instalações, e também, estabelecendo medidas preventivas, dentre elas, duplicação em tempo real dos dados críticos, caminho alternativo das redes de backup, energia ininterrupta e controle automático do ambiente e da segurança.

7.3.6.4 | Descreva a política de segurança da informação.

O BNY Mellon DTVM desenvolveu políticas e normas, a partir de uma abordagem baseada em risco, para o controle, processamento, armazenamento, transmissão e comunicação de suas informações. A política de Proteção da Informação define responsabilidades dos usuários e das linhas de negócio e fornece a estrutura para proteger proativamente as informações da Empresa contra quebra de segurança, destruição não intencional ou não autorizada, perda acidental, divulgação não autorizada e alteração não intencional ou não autorizada.

A política de Proteção da Informação é suportada por um conjunto de outras políticas e normas que são frequentemente revisadas e que cobrem classificação da informação, gerenciamento de identidade e acesso, comunicação eletrônica, gerenciamento de risco de informação de prestador de serviço, tecnologia desenvolvida por usuário, mesa limpa, reporte de incidentes de segurança da informação, avaliação de risco de aplicação, operações de tecnologia da informação, manutenção, desenvolvimento e aquisição de sistemas e gerenciamento de mudanças e configuração.

7.3.6.5	Existe sistema de gravação de ligações telefônicas? Qual a política de escuta das gravações?
O BNY Mellon DTVM matém um sistema de gravação de voz para todos os ramais elegíveis de acordo com requisitos regulatórios e de negócio. Há, aproximadamente, 300 ramais sendo gravados. Qualquer pedido de acesso à gravação telefônica precisa ser aprovado pelo Departamento de Compliance.	
7.3.6.6	Descreva os procedimentos de <i>back-up</i> e redundância de informações, <i>desktops</i> e servidores (para <i>back-up</i> , cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).
<p>Ferramentas e softwares de backup são utilizados para executar e controlar os processos de cópia de segurança e restauração de dados. Esses processos são agendados de acordo com a criticidade da informação e políticas de retenção de dados. As falhas de backup são monitoradas através do processo de Incident Management, onde são gerados incidentes para que os erros de backup possam ser acompanhados até a resolução do problema.</p> <p>As mídias de backup são guardadas off-site, em ambiente climatizado, com sistema de combate a enchentes e incêndio. O transporte dessas mídias se dá em mala lacrada somente por pessoas autorizadas.</p> <p>Existem réplicas dos dados, de forma síncrona e/ou assíncrona, para o site de backup como forma de contingência. Essas réplicas são definidas conforme requisitos do business.</p>	
7.3.6.7	Descreva a política de controle de acesso ao <i>Data Center</i> (físico e lógico).
7.3.6.8	Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar <i>no-breaks</i> , capacidade dos servidores, <i>links</i> de internet e telefonia etc.
<p>A infraestrutura de tecnologia do BNY Mellon DTVM está distribuída em 02 data centers localizados em sites distintos na cidade do Rio de Janeiro com redundância dos serviços e replica de dados de acordo com o nível de criticidade de cada serviço.</p> <p>Ambos os data centers estão interligados através de links redundantes de diferentes provedores e conectados ao data center da matriz nos EUA. O acesso físico aos data centers é restrito a pessoas autorizadas.</p> <p>A infraestrutura atual suporta aproximadamente 600 estações de trabalho e 200 servidores, além de 300 posições remotas.</p> <p>Os data center possui links redundantes de internet de 40M com provedores distintos.</p> <p>Em relação a telefonia, cada escritório possui links locais redundantes de voz e como contingência o mesmo ramal pode ser acessado pelo prefixo do outro escritório.</p> <p>Em todos os escritórios contamos com geradores, no-breaks e estabilizadores capazes de suportar a operação..</p>	
7.3.6.9	A instituição possui filtro de e-mail, <i>firewall</i> e sistemas de antivírus?
<p>O BNY Mellon DTVM utiliza uma ferramenta de antivírus corporativa que é gerenciada de forma centralizada pela equipe de segurança da informação. O processo de atualização automática consiste na busca diária por novas definições de ameaças no site do fabricante, com o objetivo de realizar o "download" de atualizações, "patches", entre outros recursos do "software" de antivírus. As atualizações das definições de vírus das estações e servidores são realizadas automaticamente, ao menos uma vez ao dia.</p> <p>Existe filtro de e-mail ativo capaz de proteger a empresa e seus usuários das mais variadas ameaças, incluindo: ataques DDoS, Phishing, perda de produtividade por conta de e-mails não corporativos, etc.</p> <p>Firewalls são usados em todos os links externos, internet e b2b, para segregar zonas de segurança.</p>	

Um nível adicional de firewall é usado a fim de proporcionar maior proteção à rede interna.	
7.3.6.10	São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas? Com que frequência?
<p>Com o intuito de garantir a segurança e integridade dos sistemas de informação, o BNY Mellon DTVM realiza os seguintes testes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação de risco nos novos sistemas ou em caso de modificações relevantes nos sistemas existentes. - Teste de "Ethical Hacking" a cada dois anos. - Teste de "Penetração de Rede" duas vezes ao ano. - Testes de vulnerabilidade e penetração são realizados regularmente. 	
8 - Compliance e Auditoria Interna	
8.1	Quem são os responsáveis pelas áreas de <i>compliance</i> e auditoria interna e a quem se reportam?
<p>Luciana Barroso é a responsável pelo departamento de Compliance. Possui como linhas de reporte diretas: Julio Colombara, responsável pelas questões corporativas do Compliance, envolvendo as atividades de Investment Services no Brasil (BNY Mellon DTVM e Banco); e Carolinne Santos, responsável por Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Terrorismo e Anticorrupção do grupo BNY Mellon no Brasil.</p> <p>A Luciana Barroso possui reporte local para o Diretor Estatutário, Marcus Vinicius e, externo, ao Scott Meoni Ridenour (Managing Director - Head of Global Asset Servicing Compliance), dentro da estrutura do P. Mike Nugent (Head of Compliance for Investment Services and Client Delivery Services)</p> <p>A Auditoria Interna possui uma estrutura local formada por 2 profissionais (Rodrigo Bovo Peres, Head de Auditoria Interna e responsável pela área e Rafael Ilarri, Supervisor de Auditoria Interna). O Head de Auditoria reporta-se, de forma independente, diretamente ao Head Global de Auditoria de Investment Services, John McNamara. Também possui uma linha de report matricial para o CEO, no Brasil, para fins regulatórios.</p> <p>Adicionalmente, a equipe global de auditoria fornece suporte para o Brasil, através de uma equipe multifuncional, no aspecto operacional, das linhas de negócios locais e áreas suporte (Compliance, Risco, Finance, etc), Tecnologia e Anti-Money Laundering.</p>	
8.2	Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas pessoas que trabalham na empresa.
<p>O Departamento de Compliance é o responsável por garantir que os funcionários tenham acesso sempre às diretrizes do Código de Conduta da instituição, o qual representa a formalização das ações esperadas pela matriz e Diretoria local quanto à conduta dos seus funcionários. Sua atuação inclui a disseminação do Código de Conduta por meio de treinamentos regulares, bem como, por meio de um processo anual de certificação ou preenchimento de um questionário onde os funcionários são indagados sobre suas ações perante questões éticas que podem se deparar em seu dia a dia. Por fim, ressaltamos que todos os funcionários ao ingressarem no grupo BNY Mellon fazem a adesão formal ao referido documento.</p>	
8.3	Descreva a política de investimentos pessoais e seu monitoramento.
<p>Os investimentos realizados pelos funcionários devem seguir as diretrizes documentadas na Política de Investimentos Pessoais. As questões ora impostas buscam evitar situações de conflitos de interesse e atender a regulamentação em vigor.</p> <p>As restrições estabelecidas são coerentes com as atividades exercidas pelos funcionários em seu</p>	

dia a dia, incluindo ainda, seus familiares ou pessoas próximas, de acordo com os termos estabelecidos pela política.	
8.4	Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da empresa?
8.5	Descreva as regras para investimento dos recursos próprios da empresa.
8.6	Descreva os procedimentos para o controle de meios de comunicação alternativos ao sistema corporativo visando à administração de conflitos de interesse tais como <i>front running</i> , vazamento de informações confidenciais etc. (exemplos de meios de comunicação alternativos: telefone celular, sistemas de mensagens instantâneas e de <i>webmail</i> externo)
8.7	Como são verificados os procedimentos que visem ao combate à lavagem de dinheiro feitos pelos seus distribuidores.
<p>O BNY Mellon DTVM, na qualidade de administrador de fundos de investimento, realiza Due Diligence para todos os novos distribuidores visando analisar, inclusive, seus controles de KYC – Know Your Client (Conheça seu Cliente) e de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e demais crimes financeiros.</p> <p>São analisados o Questionário Due Diligence preenchido pelos distribuidores, bem como manuais, políticas e procedimentos institucionais que contenham descrição detalhada dos controles implementados para fins de atendimento à legislação e regulamentação relacionada à PLD. Adicionalmente, é feita verificação dos distribuidores, sócios e representantes em base de dados públicas e privadas a fim de identificar eventuais informações adversas relacionadas.</p> <p>Com base nas informações prestadas pelos distribuidores é determinado um grau de risco, que indicará o nível de diligência aplicável durante o relacionamento com estes prestadores de serviço, inclusive a necessidade de visita para avaliar a estrutura física e operacional e, ainda, confirmar as informações prestadas.</p> <p>O processo de Due Diligence dos Prestadores de Serviço será revisado na periodicidade estabelecida de acordo com o nível de risco e tipo de prestador.</p>	
8.8	Caso a empresa desenvolva outras atividades, descreva sua política de <i>chinese wall</i> e de que forma é garantida a proteção de informação entre departamentos que não estejam envolvidos no mesmo projeto ou linha de negócio.

O modelo de negócios do BNY Mellon no Brasil prevê transparência e segregação de suas atividades, seja no ambiente físico ou lógico, obedecendo a princípios que abordam controles relativos ao "Chinese Wall" e situações de conflito de interesses.

Estritamente no que diz respeito ao acesso físico, os ambientes de gestão, administração e custódia possuem restrição de acesso de entrada e possuem suas atividades localizadas em ambientes físicos distintos. Desta forma, são utilizados "bloqueios" eletrônicos (leitores de acesso de crachá), de forma que, para que seja possível o acesso à determinada empresa/área, o funcionário precisa ter seu crachá de acesso habilitado para tanto (labels de acesso). Assim, o funcionário só poderá ingressar em determinadas áreas - mais estratégicas ao negócio do BNY Mellon DTVM, ou nas dependências de outras companhias do grupo, caso possua autorização prévia para tanto. Tal autorização (validação de acessos) leva em consideração as atividades que o referido funcionário desempenha dentro das empresas do grupo e é revista semestralmente pelos gestores de cada área, que autorizam ou excluem funcionários a terem acesso aos seus respectivos departamentos. Assim sendo, caso não possua autorização, sua entrada não será liberada pelo sensor localizado na porta de entrada das respectivas áreas/empresas.

Em relação aos equipamentos e sistemas, informamos que os mesmos respeitam os princípios de segregação de função, bem como, possuem módulos e perfis que permitem que os funcionários tenham acesso somente às informações que façam parte de seu escopo de trabalho, necessárias para o desempenho de suas funções. Cumpre mencionar que esses acessos são semestralmente revisados, em conformidade com a política interna da empresa, quando os gestores ao final da revisão assinam um termo declarando a ausência de perfis com funções conflitantes.

8.9	No caso de a empresa utilizar serviços de administração, controladoria ou custódia prestados por empresa do mesmo grupo econômico, como se garante a segregação entre a área prestadora de serviço e a gestão de carteiras?
-----	---

O BNY Mellon DTVM disponibiliza aos seus clientes a prestação dos seguintes serviços: administração de fundos e estruturas de investimento, custódia de ativos, controladoria fiduciária, depositary receipts e treasury services e a abordagem da segregação de atividades foi informada na resposta anterior.

8.10	Descreva as regras e os procedimentos para monitoramento da divisão de ordens, especificação de comitentes e operações entre carteiras.
------	---

8.11	Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.
------	--

8.12	Existe algum agente externo (ex.: consultoria), além do administrador, envolvido na verificação da adesão a limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da Empresa?
------	---

8.13	Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em Conselhos Fiscais e de Administração.
------	---

Quando os executivos do BNY Mellon são convidados a participar do conselho fiscal ou de administração de outras empresas, devem comunicar tal questão, previamente, através de sistema interno do BNY Mellon e só deverão aceitar o cargo após tal questão ser formalmente aprovada via sistema.

Cumpre mencionar que o BNY Mellon possui políticas específicas sobre as questões de conflito de interesse, bem como de Filiações Externas, Emprego Externo, e Determinadas Compensações

Externas.		
Adicionalmente, prestamos maiores esclarecimentos acerca do tratamento de conflitos de interesse no item 8.8.		
8.14	Descreva as regras para o tratamento de <i>soft dollar</i> tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.	
<p>Não possuímos procedimento de Soft Dólar, bem como tal pratica é veementemente proibida em nossos procedimentos, politicas e código de conduta.</p> <p>Cumpre mencionar que o BNY Mellon DTVM detém procedimentos específicos para o tratamento de questões de Presentes e Entretenimentos, conforme pode ser observado no resumo do Manual de Compliance.</p>		
8.15	A empresa recebe comissões para alocação por investimentos em títulos e valores mobiliários distribuídos em balcão? Quais as regras? Favor tratar o assunto de rebates de taxas de administração e performance sobre fundos investidos pagos ao gestor de forma específica.	
8.16	São realizados testes periódicos para verificação de conformidade com políticas internas? Com que frequência?	
O departamento de Compliance possui um programa de teste que é definido, de acordo com avaliação anual do risco/relevância das regulamentações em vigor e que impactam as atividades do grupo BNY Mellon, bem como a periodicidade dos testes a serem realizados. Esses testes abordam a adequação institucional à legislação vigente e podendo avaliar a adequação de políticas internas que possuem lastro regulatório.		
9 - Questões Jurídicas e Legais		
9.1	Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da empresa (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros)	
A Empresa possui departamento de jurídico próprio e busca assessoria de escritórios externos para casos eventuais.		
9.2	A empresa ou algum de seus dirigentes já foram punidos pela CVM, pelo Banco Central ou pelo Conselho de Recursos do Sistema Financeiro? Se positivo, informar o número do processo.	
<p>Sim, os processos em que já houve decisão condenatória proferida pelo CRSFN são:</p> <p>PAS CVM nº 2007/9559 PAS CVM nº 2012/6987 PAS CVM nº RJ2011/4517 PAS CVM nº RJ2012/12201</p> <p>Há outros processos em que foram aplicadas penalidades pela CVM, porém, nesses casos, há ainda recurso ao CRSFN pendente de julgamento.</p>		
9.3	Existe algum processo contra a Empresa ou algum de seus dirigentes na CVM, no Banco Central ou no Conselho de Recursos do Sistema Financeiro?	
Sim, conforme resposta anterior.		
10 - Anexos		
Marcar Anexos Abaixo		
10.1	Resumo Profissional	X
10.2	Manual de Risco	SITE
10.3	Manuais de Marcação a Mercado	SITE
10.4	Manual de Compliance	SITE

10.5	Código de Ética e Conduta	SITE
10.6	Manual de Política de Exercício de Direito de Voto (<i>Proxy Voting</i>)	Não se aplica para Administrador
10.7	Relatório de Rating	N/A
10.8	Manual de Liquidez	SITE
10.9	Política de <i>Suitability</i>	SITE

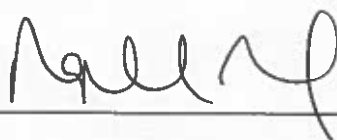
2) Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no Item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local: RIO DE JANEIRO	Data: 29 de abril de 2019.	
Nome:	Raphael Pinho	Walcione Amorim Cruz
Cargo:	Procurador	Procuradora

Assinatura: _____



3) Eventos Importantes

1 - Qualquer alteração em alguma questão dessa seção deve ser informada imediatamente após sua efetivação, com a indicação da referida data.

1.1	Mudança societária que altere o controle acionário da empresa.
N/A	
1.2	Entrada e saída dos principais sócios.
N/A	
1.3	Alteração no quadro de profissionais responsáveis pelas atividades da empresa gestora, incluindo compliance e risco.
N/A	
2 - Alterações desde a última atualização	
2.1	Data da última atualização.
Abril/2018	
2.2	Quais foram os fatos relevantes da empresa gestora desde a última atualização?
N/A	
2.3	Liste os itens alterados desde a última atualização do questionário.
DIVERSOS	



► **Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 2:**

Informações sobre o Fundo de Investimento

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

Riviera Gestora de Recursos Ltda.

Questionário preenchido por:

Fabiana Nascimento

Data:

30/06/2016

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com “N/A”)

Versão: [=] – Atualizada em [abr/2016]

Sumário

Apresentação	3
1) Informações sobre o Fundo de Investimento	4
1 - Alterações desde a última atualização	4
2 - Informações Qualitativas	6
2.1 – Perfil	6
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo	7
2.3 - Estratégias e Carteiras	8
3 - Informações Adicionais	9
4 - Gestão de Risco	9
5 – Comportamento do Fundo em Crises	12
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (<i>peak to valley</i>)	12
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período).....	12
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores	13
9 – Atendimento aos Quotistas.....	13
10 - Investimento no Exterior	13
11 – Anexos	14
2) Declaração	15
3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento.....	16
Atualizar Sumário	

(Para atualizar o sumário, clique no texto acima com o botão direito, atualizar campo, atualizar apenas os números de página)

Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento (“Questionário Due Diligence”) é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

1 - Alterações desde a última atualização	
1.1	Nome
Fundo de Investimento em Direitos Creditorios Multissetorial Invest Dunas LP	
1.2	CNPJ
13.633.964/0001-19	
1.3	Data de início
18/05/2012	
1.4	Classificação CVM
FIDC	
1.5	Classificação ANBIMA
1.6	Código ANBIMA
Subordinada 327980 / Senior 378402 / Mezanino 413089	
1.7	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não	
1.8	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
LP	
1.9	Público-alvo
Investidores Qualificados	
1.10	O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?
Não	
1.11	Exclusivamente para Investidor qualificado?
Sim	
1.12	Conta Corrente (banco, agência, nº)
Banco 611, Agência 001, Conta Corrente 26280-6	
1.13	Conta CETIP (nº)
16691.00-1	
1.14	Administração (indique contato para informações).
Socopa Sociedade Corretora Paulista SA - Daniel Doll Lemos - (11) 3299-2166 - daniel@socopa.com.br	
1.15	Custódia (indique contato para informações).
Banco Paulista S/A – Sidney Sartori Garcia - (11) 3299-2384 – sidney.garcia@bancopaulista.com.br	
1.16	Auditoria externa (indique contato para informações).
Ernst & Young Auditores Independentes S/S - Dario Ramos da Cunha – (51) 3204 5510 - dario.cunha@br.ey.com	
1.17	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:
Escriturador	Banco Paulista S.A.
Agente de depósito (Custódia Física)	Banco Paulista S.A.
Consultor Especializado	Brazil Plus Participações Ltda. Dunas Solucoes Financeiras Ltda.
Assessor Jurídico	Souza, Cescon, Barrieu & Flesch Advogados



Seguradora		N/A
1.18	Cotização: abertura ou fechamento? Abertura	
1.19	Regras para aplicação e resgate:	
Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)		Dias úteis, horário corresponde à forma de liquidação (regras CETIP, TED) cotização e liquidação em D+0
Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.		Caso a solicitação do resgate de Quotas Seniores ou de Quotas Subordinadas Mezanino ocorra em um período igual ou inferior a 90 (noventa) dias, contados da data de aplicação dos referidos recursos no Fundo, o resgate das Quotas será realizado pelo menor entre os seguintes valores: (i) o valor de fechamento da Quota em Questão na data da aplicação dos recursos no Fundo, sem atribuição de qualquer rendimento; ou (ii) o valor de fechamento da Quota na data imediatamente anterior a data de pagamento de resgate.
Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)		Dias úteis, horário bancário, cotização em D-1 da data de liquidação, liquidação sênior em até 29 dias, mezanino em até 30 dias e subordinadas em até 5 dias úteis.
Aplicação inicial mínima		R\$ 25.000,00
Aplicação máxima por cotista		N/A
Aplicação adicional mínima		R\$ 10.000,00
Resgate Mínimo		R\$ 10.000,00
1.20	Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>)	
N/A		
1.21	Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>)	
N/A		
1.22	Taxa de Administração	
[0,20%	ao ano de Taxa de Administração, garantido o pagamento mínimo mensal de R\$7.000,00	
1.23	Taxa de Administração máxima	
Nao existe teto maximo, apenas minimo.		
1.24	Taxa de Performance	
• %		Nenhum
• Benchmark		N/A

	• Frequência	N/A
	• Linha-d'água	N/A
1.25	Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?	
[0,10%]	ao ano, correspondendo a taxa gestao, taxa de custodia, taxas e tarifas	
1.26	Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?	
Uma taxa anual, definida conforme contrato de distribuição das Quotas Seniores (" <u>Contrato de Distribuição de Quotas Seniores</u> "), aplicada sobre o valor unitário das Quotas Seniores, que tenham sido efetivamente colocadas pela Administradora, na qualidade de distribuidora das Quotas Seniores do Fundo (" <u>Distribuidora</u> "), sendo que a referida taxa será calculada <i>pro rata temporis</i> a periodicidade anual na qual incide (em base 252 dias por ano), desde a data de integralização das referidas Quotas Seniores até a data em que sejam total ou parcialmente resgatadas, nos termos deste Regulamento (" <u>Taxa de Distribuição das Quotas Seniores</u> "), ocasião em que o valor de subscrição das Quotas Seniores resgatadas deixará de ser computado para fins de apuração da correspondente Taxa de Distribuição das Quotas Seniores.		
Uma taxa anual, definida conforme contrato de distribuição das Quotas Subordinadas Mezanino (" <u>Contrato de Distribuição de Quotas Subordinadas Mezanino</u> "), incidente sobre o valor unitário das Quotas Subordinadas Mezanino, que tenham sido colocadas pela Distribuidora, sendo que a referida taxa será calculada de forma <i>pro rata temporis</i> a periodicidade anual na qual incide (em base 252 dias por ano), desde a data de integralização das referidas Quotas Subordinadas Mezanino até a data em que sejam total ou parcialmente resgatadas, nos termos deste Regulamento (" <u>Taxa de Distribuição das Quotas Subordinadas Mezanino</u> "), ocasião em que o valor de subscrição das Quotas Subordinadas Mezanino resgatadas deixará de ser computado para fins de apuração da correspondente Taxa de Distribuição das Quotas Subordinadas Mezanino.		
1.27	Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?	
Brazil Plus Participações Ltda; e Dunas Solucoes Financeiras Ltda.		
2 - Informações Qualitativas		
2.1 – Perfil		
2.1.1	Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.	
Proporcionar aos investidores baixa volatilidade, com diversificação do risco através da aquisicao de Direitos Creditorios decorrentes de transacoes comerciais entre Cedentes e Sacados com perfil de PMEs, com isto minimizando a concentracao de riscos, aumentando o giro da carteira e como consequencia, a rentabilidade.		
2.1.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.	
[N/A]		
2.1.3	Processo de Decisão de Investimento.	
O Fundo somente adquirirá Direitos Creditorios que atendam aos critérios de elegibilidade descritos no Regulamento do Fundo na proporcao de no mínimo 50% do Patrimonio Liquido. O Fundo conta com um Comitê de Risco e de Credito, formado por 3 (três) membros efetivos indicado e eleitos pelos Quotistas. O Comitê de Risco e de Credito será assessorado pela Brazil Plus Participações Ltda. e Dunas Solucoes Financeiras Ltda.		
2.1.4	Descreva o processo decisório de investimento.	

Os recursos do Fundo serão utilizados para a aquisição de Direitos Creditórios elegíveis, na proporção de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do Patrimônio Líquido do Fundo, calculado na forma do Regulamento, não havendo limite máximo.

Os Direitos Creditórios são individualmente representados por duplicatas ou cheques ("Títulos de Crédito"), por contratos de compra e venda e/ou de prestação de serviços, de titularidade de empresas atuantes nos segmentos financeiros, comercial, industrial, representados por duplicatas e cheques ("Cedentes" e "Direitos Creditórios", respectivamente). O Fundo poderá adquirir Direitos Creditórios, observada a vedação de que trata o Parágrafo 2o. do artigo 39, da Instrução CVM 356, e outros ativos de um mesmo devedor, ou de coobrigação de uma mesma pessoa ou entidade, no montante de, no máximo, de 20% (vinte por cento) do Patrimônio Líquido do Fundo.

O Fundo não poderá adquirir Direitos Creditórios originados por Cedentes que se encontram em recuperação judicial.

2.1.5 Cite as premiações, ratings e rankings.

Quota Senior Standard&Poors [brBBB+]

Quota Subordinada Mezanino Standard&Poors [brB+]

Quota Senior Austin [brAA-]

Quota Subordinada Mezanino Asutin [brBBB]

2.2 - Equipe de Gestão do Fundo

2.2.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3).

- **Gélio Luiz Barreto Barbosa**
Diretor de Gestão de Fundos, Economista, Administrador de Empresas, Doutor em Administração de Empresas (UFBA), Mestre em Administração de Empresas (UFBA), Especialização em Finanças Corporativas (FGV). Trabalhou por 12 anos na FAELBA – Fundação Coelba de Previdência Complementar (06 últimos anos na função de Gerente de Investimentos). Professor universitário – graduação e cursos de MBA em Finanças. Possui 18 anos de experiência no mercado financeiro. Trabalhou 06 anos no Grupo Fator de Julho/2008 a Maio/2014, sendo que atuou como gestor de fundos de ações e multimercados na FAR – Fator Administração de Recursos até novembro/2010. De Dezembro/2010 a Maio/2014, atuou como gestor de Fundos na Área de Alocação de Recursos do Banco Fator (Fund of Funds), com foco no Asset Allocation para clientes institucionais. Em 2014 ingressou na Riviera Investimentos como gestor de Fund of Funds para clientes institucionais. Profissional certificado pela ANBIMA (CGA) e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários como Administrador de Carteiras de Investimento.
- **Thomas Cauchois** – O Sr. Cauchois é um dos fundadores da FondElec Partners LLC e outras entidades. Passou aproximadamente 16 anos investindo em mercados emergentes globais e vinte e oito anos em consultoria financeira internacional. A FondElec é uma empresa de private-equity que investe em mercados emergentes. Afiliadas da FondElec foram participantes no início dos investimentos nas privatizações da Rússia e da América Latina com sucesso, e geriu US\$150 milhões em capital de investimento direto de investidores institucionais. Antes da FondElec, Sr. Cauchois foi Managing Director do Drexel Burnham Lambert. Sr. Cauchois é mestre pela Sloan School of Management do Massachusetts Institute of Technology (MIT) e graduado pela Universidade da Califórnia em Berkeley. O Sr. Cauchois possui o título de Administrador Carteiras pela CVM.
- **Alicia Noyola** – A carreira da Sra. Noyola tem sido focada em complexas operações no mercado de capitais, reestruturações e relações contratuais, tendo trabalhado nos Estados Unidos e na América Latina. Antes de se juntar à FondElec, ela foi vice-presidente da Capine Corporation para a América Latina, uma afiliada da Electrowatt Ltda, uma multi-nacional Suíça, e parceira dos escritórios de advocacia de Thelen, Marrin, Johnson & Pontes e Lillick e Charles. Sra. Noyola é doutora em direito

pela Hastings College, da Universidade da Califórnia, e é graduada em arquitetura pela Universidade da Califórnia em Berkeley	
<ul style="list-style-type: none"> • Peter Laudano – A carreira do Sr. Laudano tem sido focada em análise e planejamento financeiro e contabilidade para empresas internacionais complexas. Pelos últimos 6 anos, o Sr. Laudano há sido CFO da FondElec. O Sr. Laudano possui um MBA pela Universidade de Michigan e é graduado pela Universidade de Tufts • Wagner Justino – O Sr. Justino possui 28 anos de carreira no Brasil, com passagem pelo Grupo Itaú, Ericsson, Whirlpool e LG Electronics, com forte atuação em gestão de riscos de crédito e operacionais. Ele é graduado em Ciências Econômicas, e também possui um MBA em Gestão de Negócios – FIA/USP • Reginaldo Almeida – Tem 12 anos de experiência em contabilidade e controle. Ele começou na Deloitte e em 2006 começou a trabalhar na LPS Brasil S.A. (Lopes), a maior corretora de imóveis residenciais do Brasil, para auxiliá-los em seu IPO. Como Diretor de Planejamento Financeiro da Lopes ele participou em 25 aquisições; Reginaldo desenvolveu o crescimento de R\$ 2.5b para R\$ 25b quando deixou a empresa. Sua especialidade é planejamento, estabelecimento de controles sobre um negócio a ser adquirido e abertura aos mercados públicos. Ele é formado em Contabilidade na Trevisan Escola de Negócios e Gestão de Empresas na FAAP - Fundação Armando Álvares Penteado. • Renato Monteiro Russo – O Sr. Renato Russo trabalhou no Banco Santander por 6 anos, atuando na área de controladoria e no setor de serviços com planejamento financeiro. Ele é graduado em Administração de Empresas pela FECAP e MBA em Finanças pela FIA. • Nilton Floriano – Sr. Floriano trabalha há cerca de 10 anos na área financeira atuando como Back Office em instituições tais como o Banco Industrial do Brasil e Grupo Sifra. Ele é graduado em administração de empresas pela Universidade Bandeirantes de São Paulo. 	
2.2.2	Cite o histórico de alterações significativas na equipe.
N/A	
2.3 - Estratégias e Carteiras	
2.3.1	Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Brasil (exclusivamente) 100% ▪ Brasil (predominantemente) especifique N/A ▪ Global especifique N/A 	
2.3.2	Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.
N/A	
2.3.3	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: <i>stop loss</i> , <i>stop gain</i> , concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).
Não Existe	
2.3.4	Qual a política do fundo em relação às operações de day trade?
trade vedado ao Fundo realizar operações <i>day trade</i> .	
2.3.5 – Uso de Derivativos	
2.3.5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:
<ul style="list-style-type: none"> • Proteção de carteira ou de posição Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> • Mudança de remuneração/indexador Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> • Estratégias combinadas (<i>floors</i>, <i>caps</i>, <i>collars</i>, <i>spreads</i>, <i>straddles</i>, <i>box</i>, financiamentos com termo etc.) Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> • Alavancagem Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> 	
2.3.5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:

Juros	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Câmbio	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Ações	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Commodities	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Em Bolsas:	
• Com garantia	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
• Sem garantia	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Em balcão:	
• Com garantia	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
• Sem garantia	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
2.3.6 - Compra de Cotas de Fundos de Investimento	
2.3.6.1 de fundos de terceiros?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
2.3.6.2 de fundos do gestor?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
3 - Informações Adicionais	
3.1 PL atual	
R\$97.021.858,21 – Data base: 30/06/2016	
3.2 PL médio em 12 meses	
R\$107.384.323,20	
3.3 PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa	
N/A	
3.4 Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?	
N/A	
3.5 Número de cotistas	
Em 31 de maio de 2016 o fundo tinha 14 cotistas	
3.6 Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?	
36,9%	
3.7 Descreva as regras de concentração de passivo	
N/A	
3.8 Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas	
Em 31 de maio de 2016 esta era a concentração de cotistas:	
- 5 (cinco) maiores cotistas detém 93,0% do PL	
- 10 (dez) maiores cotistas detém 99,4% do PL	
3.9 Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?	
Não.	
3.10 Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?	
Desde a constituição do Fundo.	
3.11 Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?	
2012, 2013, 2014 e 2015	
4 - Gestão de Risco	
4.1 Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.	



carteira do Fundo, e, por consequência, seu patrimônio líquido, estão submetidos a diversos riscos, dentre os quais destacamos os abaixo relacionados:

- i) Limitação de ativos do fundo;
- ii) Risco de liquidez;
- iii) Resgate condicionando
- iv) Resgate das Quotas mediante quitação e pagamento dos ativos da Carteira do Fundo e inexistência de mercado secundário para os Direitos Creditórios e Ativos Financeiros do Fundo;
- v) Risco de crédito;
- vi) Fatores macroeconômicos;
- vii) Instabilidade da taxa de câmbio;
- viii) Inexistência de rendimento predeterminado;
- ix) Descompasso entre as taxas de atualização das Quotas e dos ativos do Fundo;
- x) *Hedge* indisponível ou imperfeito. Risco proveniente do uso de derivativos;
- xi) Possibilidade de resgate antecipado das Quotas;
- xii) Guarda dos Documentos Comprobatórios;
- xiii) Risco de Inconsistência na validação da documentação que evidencia o lastro dos Direitos Creditórios;
- xiv) Risco decorrente da precificação dos ativos;
- xv) Da emissão de novas Quotas;
- xvi) Rebaixamento do *Rating*;
- xvii) Cobrança judicial dos Direitos Creditórios e Ativos Financeiros;
- xviii) Recebimento de valores pelas Empresas de Consultoria;
- xix) Falhas de Procedimentos;
- xx) Risco de Sistemas;
- xxi) As Quotas Subordinadas Mezanino se Subordinam as Quotas Seniores e ao Atendimento da Razão de Garantia para Efeitos de Resgates;
- xxii) As Quotas Subordinadas Junior se Subordinam as Quotas Seniores e as Quotas Subordinadas Mezanino e ao Atendimento da Razão de Garantia para Efeitos de Resgate;
- xxiii) Flutuação dos Ativos Financeiros;
- xxiv) Risco de Descontinuidade;
- xxv) Risco de Originação;
- xxvi) Risco do Originador;
- xxvii) Risco de Questionamento da Validade Eficácia da Cessão de Direitos Creditórios;
- xxviii) Risco de Fungibilidade;
- xxix) Risco de Concentração; e
- xxx) Risco de Governança.

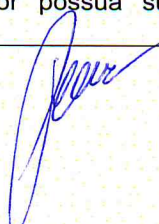
Quanto aos riscos associados aos Direitos Creditórios, destacam-se os seguintes:

- i) Risco de crédito;
- ii) Possibilidade de interrupção da aquisição de Direitos Creditórios;
- iii) Insuficiência dos Créditos de Elegibilidade;
- iv) Constituição sucessiva de Direitos Creditórios;
- v) Risco de liquidação antecipada pelos Devedores dos Direitos Creditórios, Risco de Pre-Pagamento;
- vi) Inexistência de verificação prévia pelo Custodiante e pela Administradora dos Documentos Comprobatórios;
- vii) Presunção de legitimidade e de legalidade dos Documentos Comprobatórios;
- viii) Risco de execução de Direitos Creditórios emitidos em caracteres de computador;

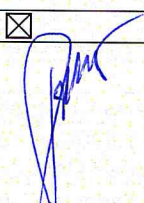
ix)	Auditoria dos Documentos Comprobatorios;
x)	As aplicacoes realizadas no fundo não contam com a garantia da Administradora, do Custodiante, da Gestora, das Empresas de Consultoria, de suas Partes Relacionadas ou do Fundo Garantidor de Creditos – FGC;
xi)	Liquidacao do Fundo e resgate de Quotas; e
xii)	Risco decorrente dos creditos adotados pelas Cedentes para a concessao do credito.
4.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo. O prazo de resgate das Quotas de FIDC tem que ser igual ou inferior estabelecido para cada classe de Quotas de emissão do Fundo. O pagamento do resgate ocorrerá em até 29 (vinte e nove) dias em se tratando de Quotas Seniores, em até 30 (trinta) dias em se tratando de Quotas Subordinadas Mezanino e em até 5 (cinco) dias em se tratando de Quotas Subordinadas Junior.
4.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
N/A	
4.4	Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?
N/A	
4.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, <i>Tracking Error</i> e <i>Expected Shortfall</i>)?
N/A	
4.6	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5
Recompra pelo consultor do credito	
4.7	Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto <i>stress</i>)?
N/A	
4.8	Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.
N/A	
4.9	Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?
N/A	
4.10	Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente.
N/A	
4.11	Qual o VaR médio do Fundo nos últimos
3 meses?	R\$102mm
6 meses?	R\$102mm
12 meses?	R\$102mm
24 meses?	R\$97mm
4.12	Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?
[5%]	
4.13	Qual o limite para perdas em cenário de <i>stress</i> ?
[2%]	
4.14	Quando atingiu o limite? Por quê?
Não, nunca	
4.15	Qual o <i>stress</i> médio do Fundo nos últimos

3 meses?	N/A				
6 meses?	N/A				
12 meses?	N/A				
24 meses?	N/A				
4.16	Comente o último <i>stop loss</i> relevante do Fundo.				
N/A					
5 – Comportamento do Fundo em Crises					
	Período	Evento	Comportamento	Explicação	
	Jul- Out/97	Crise da Ásia	N/A	N/A	
	Ago/98	Crise da Rússia	N/A	N/A	
	Out/98	Quebra do LTCM	N/A	N/A	
	Jan/99	Desvalorização do Real	N/A	N/A	
	Mar/00	Crise do Nasdaq	N/A	N/A	
	Abr/01	Apagão	N/A	N/A	
	Set/01	Ataques terroristas nos EUA	N/A	N/A	
	Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	N/A	N/A	
	Jun/02	Marcação a Mercado	N/A	N/A	
	Jul-Out/02	Eleições no Brasil	N/A	N/A	
	Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	N/A	N/A	
	Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	N/A	N/A	
	Out/2008 - Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	N/A	N/A	
	Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	N/A	N/A	
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (<i>peak to valley</i>)					
	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para Recuperação
1.	Nov 2014	Aumento PDD	-1.1%/mês	Aumento PDD causada pela mudança das regras do PDD	Próximo Mês
2.	Jan 2015	Aumento PDD	-.41%/mês	Aumento PDD causada pela mudança das regras do PDD	Próximo Mês
3.	Abr 2015	Aumento PDD	-.42%/mês	Aumento PDD causada pela mudança das regras do PDD	Próximo Mês
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)					
7.1	Atribuição	Contribuição (%)			

	Jul 2012 ate Mai 2016	Cotas Senior – 41,81% Cotas Mezanino – 17,96% Cotas Subordinadas – 149,84%
7.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).	
Fundo aberto, resgates e applicacoes faz parte. Precisamos controlar o nível do liquidez constantemente.		
7.3	O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?	
Nao, nunca		
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores		
8.1	Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?	
Lâmina mensal com dados do Fundo.		
8.2	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?	
A posição da carteira do Fundo é disponibilizada mensalmente na lâmina do Fundo.		
8.3	Com que frequência é possível realizar <i>conference calls</i> com o gestor dos fundos?	
A qualquer tempo.		
9 – Atendimento aos Cotistas		
9.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?	
Lâmina mensal com dados do Fundo e extrato mensal do Quotista, enviados em até 10 dias úteis do ultimo dia do mês anterior		
9.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?	
Site da CVM e Gestora, atualizados mensalmente.		
9.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?	
Telefone e/ou e-mail da Gestora		
10 - Investimento no Exterior		
Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo		
10.1	Qual é a Estrutura desse Fundo?	
N/A		
10.2	Quais os riscos envolvidos?	
N/A		
10.3	Qual o produto?	
N/A		
10.4	Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?	
N/A		
10.5	Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?	
N/A		
10.6	Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i> , entre outros)	
N/A		
10.7	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.	



N/A		
10.8	O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?	
N/A		
10.9	Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.	
N/A		
11 – Anexos		
11.1	Regulamento	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
11.2	Prospecto	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
11.3	Última lâmina	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
11.4	Último Informe de Perfil Mensal (Arquivo XML - Padrão CVM) da carteira	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo (Arquivo XML - Padrão CVM)	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.6	Relatórios de Gestão	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>



2) Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local: São Paulo	Data: 30 de Junho de 2016
Nome: Gélío Luiz Barreto Barbosa	
Cargo: Gestor de Fundos	

Assinatura: _____


Gélío Luiz Barreto Barbosa
Diretor

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

1 – Nome do Fundo	
1.1	Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
N/A	
1.2	Alteração de dados de contato
N/A	
1.3	Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo
N/A	
1.4	Alteração da classificação tributária
N/A	
1.5	Alteração de limites de risco dos fundos
N/A	